



## EDUCAÇÃO E CIDADANIA: O PAPEL DAS ESCOLAS NA FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CONSCIENTES

GISELE MARTINS DE OLIVEIRA BORGES GABRIELLY SOARES DIAS  
GONÇALVES

### RESUMO

O artigo explora a importância da formação cidadã no ambiente escolar, destacando o papel da educação na construção de cidadãos críticos, éticos e conscientes. Defende que a escola, além de ensinar conteúdos acadêmicos, deve promover valores de cidadania, justiça social e democracia. Em um contexto de desigualdades sociais, como o brasileiro, enfatizamos a necessidade de incluir temas como inclusão e diversidade para uma sociedade mais justa. A metodologia se baseia em uma revisão sistemática de literatura de 2014 a 2024, utilizando bases como SciELO e CAPES e o software NVivo para organização dos dados qualitativos. A análise aponta a relevância de tópicos como “sociedade de risco” e “educação reflexiva” para a formação cidadã. Os resultados indicam que currículos interdisciplinares auxiliam os estudantes a compreender e questionar questões sociais complexas, promovendo o engajamento cívico. Conclui-se que as políticas públicas e educacionais devem fomentar práticas pedagógicas inclusivas e capacitação docente, além de adaptar o currículo aos desafios contemporâneos, como a globalização e a digitalização, essenciais para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e reflexiva.

**Palavras-chave:** Formação cidade; Educação crítica; Justiça social; Inclusão e diversidade; Currículo interdisciplinar.

### 1 INTRODUÇÃO

A formação de cidadãos conscientes e engajados é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade democrática e justa. Neste contexto, a educação exerce um papel essencial, indo além da transmissão de conteúdos acadêmicos para incluir também o desenvolvimento de valores éticos, competências sociais e a capacidade de participação ativa na vida pública. A escola, como principal instituição socializadora, é responsável por introduzir conceitos de cidadania desde as primeiras etapas da formação, ajudando os indivíduos a compreender seus direitos e deveres, bem como a desenvolver uma postura crítica em relação às questões sociais (Freire, 2011; Gadotti, 2008).

No entanto, o conceito de cidadania não se limita ao exercício dos direitos civis; ele se estende a práticas e atitudes que promovem a inclusão, a igualdade e a justiça social. A literatura destaca que, em uma sociedade marcada por desigualdades econômicas e sociais, como é o caso do Brasil, a educação cidade deve abranger discussões sobre diversidade, equidade e democracia, elementos essenciais para o desenvolvimento de uma cultura de respeito e participação coletiva. Segundo Silva e Araújo (2019), ao incluir temas como justiça social, igualdade racial e respeito às diferenças no currículo, as escolas fortalecem a compreensão crítica dos estudantes sobre as estruturas de poder e desigualdade que permeiam a sociedade.

A sociedade moderna também apresenta novos desafios, como a crescente complexidade dos problemas ambientais, a globalização e a própria digitalização das relações sociais. Beck (2011), em sua análise sobre a sociedade de risco, argumenta que a educação deve preparar os indivíduos para compreender e lidar com esses riscos, desenvolvendo uma cidadania que responda a esses desafios com responsabilidade e solidariedade. A partir dessa

perspectiva, é possível considerar que a formação cidadã nas escolas deve ser reflexiva e adaptada ao contexto contemporâneo, promovendo um entendimento global e uma ação local responsável.

Diante desse cenário, é imperativo que as políticas públicas e educacionais estejam qualificadas para fortalecer o papel da escola como um espaço de formação integral. Vários estudos indicam que, quando o currículo escolar adota uma abordagem interdisciplinar e integrada, os alunos se tornam mais aptos a compreender a complexidade das questões sociais e a desenvolver uma visão crítica e participativa. Contudo, esse objetivo depende não apenas de currículos bem estruturados, mas também de investimentos na capacitação de educadores e em recursos que possibilitem uma prática pedagógica significativa e transformadora (Souza, 2020; Lima, 2018).

O objetivo geral deste estudo é investigar e analisar as práticas educacionais e abordagens pedagógicas que promovem a formação de cidadãos conscientes e críticos, com enfoque específico na atuação das escolas como agentes de transformação social e conscientização cívica. A pesquisa busca compreender como a educação pode contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania ativa, explorando os desafios e as potencialidades do ambiente escolar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

O primeiro passo foi definir claramente o escopo da pesquisa, especificando os objetivos e delimitando o campo de estudo. Focou-se na literatura sobre a formação cidadã, o papel da escola, e a cidadania ativa, com um recorte temporal para artigos publicados entre 2014 e 2024. Foram definidos termos de pesquisa específicos, como “educação para cidadania” e “direitos e deveres na educação”, utilizando operadores booleanos para uma busca eficiente nas bases de dados acadêmicos (Creswell, 2012; Tranfield, Denyer & Smart, 2003).

Foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para garantir a qualidade dos estudos selecionados. A pesquisa utilizou bases de dados como SciELO, Google Acadêmico e CAPES, priorizando artigos em periódicos de alto impacto, capítulos de livros e dissertações relevantes para o contexto educacional e social em língua portuguesa. Essa etapa seguiu diretrizes de revisão sistemática para garantir que todos os dados relevantes fossem coletados e que as visões de seleção fossem minimizadas (Kitchenham & Charters, 2007).

Na etapa de análise, aplicamos uma abordagem qualitativa, categorizando as informações com auxílio de ferramentas como NVivo e Atlas.ti. A análise de conteúdo abrange temas principais, conceitos-chave e lacunas teóricas nas publicações. Entre os tópicos abordados, destacam-se “sociedade de risco”, “educação reflexiva” e “desigualdade social”, os quais foram sintetizados em blocos temáticos para facilitar a organização do conhecimento coletado (Bardin, 2011).

A avaliação crítica foi a última etapa, onde foram aplicados critérios de validade, relevância e aplicabilidade teórica. Essa discussão final possibilitou a análise das contribuições e limitações de cada obra, relacionando as teorias de autores relevantes, como Ulrich Beck e Paulo Freire, ao contexto da formação cidadã. Os resultados foram resumidos em uma matriz comparativa para facilitar a visualização das abordagens científicas, promovendo uma discussão aprofundada (Gough, Oliver & Thomas, 2012).

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nesta seção o autor deve apresentar, comentar e interpretar os dados que você coletou na pesquisa, podendo ser utilizados também Tabelas e/ou Figuras. A discussão dos resultados deve estar baseada e comparada com a literatura científica, indicando sua relevância, vantagens e possíveis limitações. Essa parte do trabalho fornece as respostas para as perguntas de pesquisa e revela as descobertas obtidas durante o estudo.

**Tabela 01:** Artigos selecionados para avaliação.

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	REVISTA	PRINCIPAIS TEMAS
2014	"Escola, Cidadania e Educação Cidadã"	Câmara & Gomes	Revista Docentes	Análise do papel das escolas na formação de valores cívicos e cidadania ativa.
2016	"Formar em Cidadania no Contexto Atual"	Castelo	Docência	Cidadania e desenvolvimento humano, com foco no contexto chileno.
2017	"Educação e Cidadania: Conscientização para a Participação Social"	Oliveira & Souza	Revista Educação e Sociedade	Formação de cidadãos através do desenvolvimento de pensamento crítico e participação ativa.
2018	"Desafios para a Formação Cidadã na Educação Básica"	Souza & Carvalho	Revista Brasileira de Ciências Sociais	Explorar os desafios enfrentados pelas escolas para promover uma educação inclusiva e consciente.
2019	"A Importância da Educação para a Democracia"	Silva & Nunes	Cadernos de Pesquisa	Aborda o papel da escola no fortalecimento dos valores democráticos e da participação social.
2020	"Cidadania e Direitos Humanos na Educação"	Bittar	Revista Docentes	Discussão sobre o ensino de direitos humanos e valores éticos nas escolas.
2021	"Educação para Cidadania e Desenvolvimento Local"	Cardoso & Santos	Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional	Foca no papel da escola e da cidade na formação cidadã de crianças e adolescentes.
2022	"Cidadania e Responsabilidade Social no Ensino Médio"	Fernandes & Andrade	Revista Educação Contemporânea	Aborda o impacto das práticas escolares na responsabilidade social dos alunos.
2023	"Participação Cívica e Educação: A Formação do Jovem Cidadão"	Alves	Educação para Cidadania	Explorar como as escolas podem preparar jovens para engajamento cívico.
2024	"Educação Democrática e Valores Éticos na Escola"	Costa	Revista Brasileira de Educação	Estudo sobre práticas pedagógicas que incentivam valores democráticos e éticos.

**Fonte:** Elaborado pelas autoras, 2024.

Em 2014, Câmara e Gomes investigaram o papel das escolas na formação de valores cívicos e na promoção da cidadania ativa, evidenciando que a educação cidadã deve ir além dos conteúdos acadêmicos tradicionais e incluir valores que incentivam a participação na sociedade (Câmara & Gomes, 2014). Já em 2016, Castelo ampliou essa discussão com foco no contexto chileno, abordando a cidadania e o desenvolvimento humano em um cenário de transformações sociais e políticas, o que sugere que as práticas de educação cidadã devem considerar o contexto cultural e socioeconômico em que são aplicadas (Castelo, 2016).

O estudo de Oliveira e Souza, em 2017, ressalta a importância do desenvolvimento do pensamento crítico para formar cidadãos capazes de participar na sociedade. Sua pesquisa destaca a escola como um espaço para desenvolver o senso crítico necessário para uma cidadania participativa, uma abordagem que ganha ainda mais relevância diante das atuais transformações digitais e sociais (Oliveira & Souza, 2017).

Em 2018, Souza e Carvalho exploraram os desafios que as escolas enfrentam para promover uma educação inclusiva e consciente, destacando obstáculos estruturais, como a falta de recursos e de apoio pedagógico, e enfatizando a necessidade de políticas públicas para apoiar a educação cidadã (Souza & Carvalho, 2018). A contribuição de Silva e Nunes, em 2019, vai ao encontro dessa visão ao argumentar que a educação democrática é essencial para o fortalecimento dos valores de participação social e para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e consciente (Silva & Nunes, 2019).

A partir de 2020, a inclusão de temas como direitos humanos e ética nas discussões sobre cidadania tornou-se central. Bittar abordou a necessidade de integrar o ensino de direitos humanos nas escolas para preparar os alunos para um convívio social pautado no respeito e na empatia (Bittar, 2020). Em 2021, Cardoso e Santos destacaram a importância do desenvolvimento local e a contribuição da escola para formar cidadãos engajados com o contexto comunitário, demonstrando que a formação cidadã pode ser mais eficaz quando relacionada ao cotidiano dos estudantes (Cardoso & Santos, 2021).

Fernandes e Andrade (2022) focaram na responsabilidade social dos alunos do ensino médio, discutindo práticas escolares que incentivam uma consciência social mais ampla e um compromisso com a comunidade, aspecto que reforça a importância da cidadania no contexto escolar. No ano seguinte, Alves (2023) enfatizou a participação cívica como uma das principais responsabilidades da escola, abordando como o ambiente educacional pode incentivar os jovens a se envolverem nas questões cívicas e a desenvolverem um senso de pertencimento social.

Finalmente, Costa (2024) estudou as práticas pedagógicas que incentivam valores democráticos e éticos, ressaltando que a educação democrática é fundamental para preparar os alunos a lidarem com os desafios morais e sociais do mundo contemporâneo (Costa, 2024). Essa linha de pesquisa destaca a importância de formar cidadãos capazes de contribuir para uma sociedade mais justa e democrática, destacando o papel central das escolas na promoção de uma cidadania engajada e informada.

#### 4 CONCLUSÃO

Os artigos indicam que o papel das escolas na formação cidadã é extraordinariamente reconhecido, mas que ainda enfrentam desafios estruturais e metodológicos. A necessidade de desenvolver práticas pedagógicas mais inclusivas e de integrar temas como direitos humanos e justiça social é evidente. Esta análise mostra um consenso de que, para formar cidadãos conscientes, as escolas precisam se adaptar aos contextos locais e às mudanças globais, promovendo o senso crítico e o engajamento cívico dos alunos.

#### REFERÊNCIAS

ALVES, R. **Participação Cívica e Educação: A Formação do Jovem Cidadão. Educação para a Cidadania**, 2023.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BECK, Ulrich. **Sociedade de Risco: Rumo a uma Outra Modernidade**. Tradução de Sebastião Nascimento. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011.

- BITTAR, E. Cidadania e Direitos Humanos na Educação. **Revista Docentes**, 2020.
- CÂMARA, L.; GOMES, A. Escola, Cidadania e Educação Cidadã. **Revista Docentes**, 2014.
- CARDOSO, A.; SANTOS, L. Educação para Cidadania e Desenvolvimento Local. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional**, 2021.
- CASTELO, M. Formar em Cidadania no Contexto Atual. **Docência**, 2016.
- COSTA, T. Educação Democrática e Valores Éticos na Escola. *Revista Brasileira de Educação*, 2024.
- CRESWELL, JW **Desenho de pesquisa: Abordagens de métodos qualitativos, quantitativos e mistos**. Tradução: Luciana de Oliveira da Rocha. Porto Alegre: Penso, 2012.
- FERNANDES, M.; ANDRADE, S. Cidadania e Responsabilidade Social no Ensino Médio. *Revista Educação Contemporânea*, 2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- GADOTTI, Moacir. **Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito**. São Paulo: Cortez, 2008.
- GOMES, Rickardo Léo Ramos. ESCOLA, CIDADANIA E FORMAÇÃO CIDADÃ. **Revista Docentes**, v. 7, n. 19, p. 57-64, 2022.
- GOUGH, D.; OLIVEIRA, S.; THOMAS, J. **Uma introdução às revisões sistemáticas**. Londres: SAGE Publications Ltd., 2012.
- KITCHENHAM, B.; CHARTERS, S. **Diretrizes para realizar revisões sistemáticas de literatura em engenharia de software**. Relatório Técnico EBSE 2007-001. Universidade Keele, 2007.
- LIMA, Carlos. Educação e Transformação Social: Desafios e Perspectivas. **Cadernos de Pesquisa em Educação**, v. 2, 2018.
- OLIVEIRA, P.; SOUZA, R. Educação e Cidadania: Conscientização para a Participação Social. **Revista Educação e Sociedade**, 2017.
- PIETROCOLA, Maurício; SOUZA, Carolina Rodrigues de. A sociedade de risco e a noção de cidadania: desafios para a educação científica e tecnológica. **Linhas Críticas**, v. 25, 2019.
- SILVA, F.; NUNES, G. A Importância da Educação para a Democracia. **Cadernos de Pesquisa**, 2019.
- SILVA, José; ARAÚJO, Beatriz. Educação para a Cidadania e Justiça Social. **Revista Brasileira de Educação**, v. 86, 2019.
- SOUZA, Maria. O Papel da Educação Cidadã em Tempos de Crise Social. **Educação e**

**Sociedade**, v. 151, 2020.

SOUZA, T.; CARVALHO, J. Desafios para a Formação Cidadã na Educação Básica. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 2018.